



**Gonçalo Rocha Gonçalves (Open University/ CIES-IUL), Bruno Cordeiro (ICS-UL), Nuno Madureira (ISCTE-IUL, CEHC), Isabel Tiago de Oliveira ( ISCTE-IUL, CIES)**

**Título:** *“Paisagem policial e a reforma da Polícia de Segurança Pública na ascensão do Estado Novo nos anos 1930”.*

**Resumo:** Nesta comunicação pretendemos analisar os processos de decisão relativos à reorganização do sistema policial do Estado que conduziu à criação do Comando-Geral da Polícia de Segurança Pública em Maio de 1935. Esta reorganização foi um momento crucial na transformação do sistema policial português. Ao criar uma direção única a nível nacional das forças policiais civis que tinham surgido em todas as capitais de distrito desde 1867 e com particular incidência nas décadas de 1870 e 1880 (renomeadas no primeiro ano da República como ‘Polícia Cívica’) foi dado um passo decisivo na centralização do policiamento urbano em Portugal. Esse reforço centralizador depara-se com a grande diversidade e desigualdade na implantação de de agentes policiais no terreno – desde zeladores a guardas campestres, agentes das Polícias Cívicas, da Guarda Nacional Republicana, etc.

Partir-se-á das discussões tidas no interior das organizações estatais que tutelavam ou eram tuteladas neste domínio - Ministério do Interior, Direção Geral de Segurança Pública/Intendência Geral de Segurança Pública, Governadores Cívicos, Polícias cívicas, bem como o próprio Presidente do conselho de ministros - e de diagnósticos da situação existente feitas no âmbito das referidas discussões ou no rescaldo da implantação das decisões que delas decorreram.